

Unesp anuncia concurso para contratação de professor substituto e docente bolsista

Interessado deve ficar atento à publicação do edital no Diário Oficial do Estado, que informará os requisitos para a inscrição, datas e locais de provas

REGINA ÁGUELLA



Os professores substitutos e os bolsistas serão contratados para preencher vagas em vários câmpus da Unesp

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) anunciou a contratação de 119 professores substitutos e 38 docentes bolsistas (alunos de doutorado com bolsas de órgãos de fomento). A medida, em caráter emergencial, tem validade somente para o primeiro semestre de 2005 e visa a preencher vagas nas unidades universitárias e institutos da Unesp. Os novos profissionais terão jornada semanal de 12 horas, pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os interessados devem ficar atentos à publicação do edital de concurso público no *Diário Oficial do Estado*, quando serão divulgados os requisitos para a inscrição, as datas e os locais das provas. Segundo o

presidente da Comissão de Contratação de Docentes, Herculano Dias Bastos, os novos contratados substituirão os antigos professores conferencistas. "A norma atende à necessidade criada a partir das aposentadorias e da expansão da Unesp". No segundo semestre serão abertos mais concursos. A comissão já autorizou os serviços de outros 60 educadores, em regime de dedicação integral à docência e pesquisa.

Para o presidente da Associação dos Docentes da Unesp, Milton Vieira Prado Júnior, da Faculdade de Ciências, câmpus de Bauru, a chegada dos 60 docentes é uma medida que visa a resolver antigas reivindicações da associação. Quanto à aquisição

dos 157 professores em regime de 12 horas, Prado Júnior avalia como atitude emergencial para solucionar o problema criado pelos conferencistas. "As novas admissões permitem a entrada de docentes que podem se comprometer com a universidade."

A lista completa das vagas nas unidades universitárias está publicada no *site* da Unesp www.unesp.br. Há cargos vagos nos câmpus de Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Franca, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaboticabal, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, São José dos Campos, São José Rio Preto e São Paulo.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Administração Penitenciária abre concurso com 2 mil vagas

O governo do Estado autorizou a abertura de concurso público para preencher 1.920 cargos na Secretaria de Administração Penitenciária. A autorização foi publicada no *Diário Oficial do Estado* do dia 2 de março. Do total de cargos, 1.813 são para agente de segurança penitenciária e salário inicial de R\$ 1.150,00. As demais vagas são para agente de escolta e vigilância penitenciária, com vencimento inicial de R\$ 886,00. A escolaridade mínima exigida para ambas as funções é o ensino médio. Os aprovados trabalharão em penitenciárias de todo o Estado.

Agentes de segurança penitenciária são responsáveis pela guarda, vigilância e movimentação dos presos dentro dos presídios. Também trabalham no controle da entrada e saída de pessoas e objetos das unidades.

Agentes de escolta e vigilância penitenciária são responsáveis pela escolta e custódia do preso em movimentações externas e atuam na guarda das unidades para evitar fugas e resgates.

Não há previsão para publicação dos editais de abertura de inscrições para as novas vagas. A comissão de concurso público, constituída na secretaria pela Resolução nº 195, publicada no dia 20 de novembro do ano passado e alterada pela Resolução nº 221, de 18 de dezembro, também de 2004, realiza estudos tendo como parâmetro a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (Licitações e Contratos Administrativos) no que se refere à contratação de empresa especializada para realizar o concurso.

Da Assessoria de Imprensa do Governo

Qualificação amplia perspectivas de trabalho para educadores

Quase três centenas de professores tiveram conhecimento de novas ferramentas de ensino que visam a aperfeiçoar o trabalho em sala de aula. No final de fevereiro, foi realizado o *Encontro tecendo leituras 2005* e a capacitação *Encontro de ensino de matemática*, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas (Cenp) em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (Caem) da USP. O primeiro teve a participação da professora Sonia Silva, coordenadora da Cenp, a qual enfatizou a importância do envolvimento de educadores e equipes pedagógicas das Diretorias de Ensino para que os alunos (entre 5ª e 8ª séries) melhorem sua capacidade de leitura e escrita.

A professora Maria José Nóbrega ministrou palestra sobre o tema da concepção de leitura por meio das orientações didáticas das videoconferências. A docente



Cerca de 300 professores tomaram conhecimento de novas ferramentas de trabalho

e contadora de histórias, Tecka Mattoso, apresentou contos do livro *O violino cigano*, de Regina Machado. Mostrou aos demais colegas ser possível, com o uso de recursos simples, desenvolver uma interpretação. A educadora Alfredina Nery defendeu a relevância dos contos populares como gênero literário que valoriza a cultura local e sua relação com outras culturas e etnias na troca de valores culturais.

Já o *Encontro de ensino de matemática* foi dirigido exclusivamente para assistentes técnico-pedagógicos de 89 Diretorias de Ensino do Estado. Houve conferências dos professores Ruy Pietropaolo (Alfabetização matemática), Célia Carolino (Histórico da educação matemática e propostas curriculares) e Luís Fábio Pucci (Painel projetos Cenp 2005 para matemática e física, e oficinas – geometria, jogos e estatística).

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial